

SIMPLIFICANDO O CÂNCER DE PRÓSTATA NO CONTEXTO DO MOVIMENTO NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Laura Bassotto Santos², Daiane Flores de Oliveira³, Jessica Michelin Belle⁴, Melissa Medeiros Braz⁵

¹ Projeto de ensino, relato de experiência

² Aluna do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria

³ Aluna do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Aluna do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria

⁵ Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O câncer de próstata é o tipo mais comum de câncer entre os homens. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer, no período entre 2020 a 2022, estima-se a descoberta de 65.840 novos casos de câncer de próstata. Diante da necessidade de ações com enfoque na promoção da saúde, o movimento Novembro Azul objetiva chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças que atingem a população masculina, com ênfase na prevenção desse tipo de câncer. Assim, são desenvolvidas atividades dirigidas à transformação dos indivíduos e comunidade, promovendo modificação na maneira de pensar e agir, buscando remover a resistência por parte dos pacientes em relação a exames preventivos e diagnósticos e também sobre tratamento. Durante o período de distanciamento social fez-se necessária a realização das atividades referentes ao Novembro Azul por meio de redes sociais.

Objetivo: Relatar a atividade proposta por um grupo de voluntariado da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, relativa à campanha Novembro Azul, a qual aborda conscientização da população sobre as doenças masculinas, em especial o câncer de próstata. Além disso, debater os tabus existentes acerca dessa temática e informar sobre sua sintomatologia, diagnóstico, tratamento clínico e fisioterapêutico.

Metodologia: Devido à pandemia de Covid-19, o grupo de voluntariado precisou reformular suas atividades anuais a fim de seguir promovendo informações e atividades que gerem benefício para a sociedade. Com isso, para incentivar a campanha Novembro Azul, foi realizada uma *live* na rede social *Instagram*. A *live* consistiu em uma conversa, com duração de 45 minutos, entre uma acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Santa Maria e uma fisioterapeuta com experiência na área de oncologia. Foram abordados temas como o tabu da sexualidade e as implicações disso na saúde, prevenção, sintomas, tratamento e fisioterapia da patologia.

Resultados: O retorno obtido dessa atividade foi expressivo e com *feedbacks* positivos a respeito, pois estiveram presentes no momento da conversa pessoas da comunidade em geral, estudantes da área da saúde – sobretudo da fisioterapia e, também, participantes do movimento de voluntariado. A maioria dos presentes trouxe questionamentos e contribuições, fazendo perguntas e contando suas experiências pessoais com casos na família ou de pessoas próximas. Foi alcançado um total de 238 pessoas nesse evento. Várias pessoas tiveram a possibilidade de conversar sobre os rótulos que o Novembro Azul e os temas que o permeiam recebem, além de esclarecer suas dúvidas sobre a doença, seu diagnóstico e tratamentos.

Conclusão: Concluimos que essa atividade alcançou seu objetivo de desmistificar informações erradas sobre o câncer de próstata e agregar conhecimento aos presentes na conversa, abrangendo nosso intuito de promover educação em saúde, mesmo que de forma remota em virtude da pandemia e do isolamento social.

Palavras chave: Neoplasias de próstata; Fisioterapia; Promoção da Saúde